



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**4ª VARA CÍVEL**  
**RUA SORBONE 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

### SENTENÇA

Processo Digital nº: **1005217-70.2014.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Embargos À Execução - Nulidade / Inexigibilidade do Título**  
 Embargante: **ADÃO APARECIDO PULZ e outro**  
 Embargado: **Joao Henrique de Souza Freitas e outro**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Alex Ricardo dos Santos Tavares**

Os embargantes **ADÃO APARECIDO PULZ** e **MERCIA HELENA QUEIROZ PULZ** opuseram os presentes embargos à execução que lhes movem os embargados **Joao Henrique de Souza Freitas** e **Fernanda Bueno**, requerendo a extinção da execução, alegando, em síntese, excesso de execução.

Decisão de folhas 40/41 determinou aos embargados que comprovassem a regularidade jurídica dos juros cobrados, esclarecendo e comprovando a casa comercial para o valor da dívida objeto da execução.

Manifestação dos embargados às folhas 43/45.

Relatei. Decido.

Os embargos devem ser rejeitados.

O § 5º, do artigo 739-A do Código de Processo Civil, determina que, quando o excesso de execução for fundamento dos embargos, o embargante deverá declarar na petição inicial o valor que entende correto, apresentando memória do cálculo, sob pena de rejeição liminar dos embargos ou de não conhecimento desse fundamento.

Todavia, os embargantes deixaram de dar cumprimento ao comando legal, deixando de declarar na petição inicial o valor que entendem correto, tampouco



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMARCA DE SÃO CARLOS**  
**FORO DE SÃO CARLOS**  
**4ª VARA CÍVEL**  
**RUA SORBONE 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**  
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

apresentaram memória do cálculo.

Assim sendo, reconsidero a decisão de folhas 40/42 e rejeito os embargos, com fundamento no artigo 739-A, § 5º, do Código de Processo Civil, julgando extinto o processo nos termos do artigo 267, IV, do Código de Processo Civil. Sucumbentes, condeno os embargantes no pagamento das custas, despesas processuais e honorários advocatícios, esses fixados em 10% do valor atribuído à execução.

Oportunamente, arquivem-se os autos.

P.R.I.C.

São Carlos, 13 de maio de 2015.

**Juiz Alex Ricardo dos Santos Tavares**

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**